

BOLETIM OSINT	Edição nº 0142
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	16 de junho de 2025

Acordo de segurança AUKUS examinado de perto pelo Pentágono

O Pentágono confirmou, na quarta-feira, que lançou oficialmente uma revisão do acordo AUKUS, assinado pelo governo Biden com o Reino Unido e a Austrália em 2021. O Departamento de Defesa quer garantir que o acordo esteja alinhado com a agenda “America First” de Trump. O *Financial Times* indica que a revisão é liderada pelo subsecretário de Defesa para a política, Elbridge Colby, que já questionou o AUKUS, que permite à Austrália – Estado não-nuclear – construir submarinos com propulsão nuclear graças à tecnologia dos EUA e do Reino Unido. Países da Ásia, incluindo a Indonésia, criticaram o acordo por seu impacto na estabilidade regional e temem que ele provoque uma corrida armamentista.

(Rádio China Internacional, 12-06-2025)

Pela primeira vez, dois porta-aviões chineses detectados simultaneamente no Pacífico

O Ministério da Defesa japonês declarou que dois porta-aviões chineses foram avistados no Pacífico nos últimos três dias. Seria a primeira vez que as duas embarcações navegam ao mesmo tempo no Pacífico. De acordo com o Ministério, as Forças de Autodefesa Marítimas confirmaram que cinco navios navegavam a cerca de 550 km a sudeste da ilha de Miyakojima, departamento de Okinawa, sábado à tarde. A frota incluía o porta-aviões *Shandong* e um destróier. Autoridades especificam que caças e helicópteros foram observados decolando e pousando na segunda-feira no *Shandong*, enquanto ele se encontrava na ZEE do Japão, ao norte de Okinotorishima, ilha mais meridional do país. Outro porta-aviões chinês, o *Liaoning*, foi avistado no sábado na ZEE japonesa, perto da ilha de Minamitorishima, parte das ilhas Ogasawara, ao largo de Tóquio. Segundo autoridades, o *Liaoning* ainda estava nas águas vizinhas na segunda-feira, após realizar exercícios de pouso e decolagem no dia anterior. O *Liaoning* e o *Shandong* são os únicos porta-aviões ativos da China. O Ministério suspeita que a Marinha chinesa esteja tentando melhorar as capacidades operacionais de seus navios, incluindo suas capacidades de longo alcance. As autoridades continuam a monitorar atentamente a situação.

(Rádio Japão Internacional, 10-06-2025)

... TERRORISMO ...

Colombiano considerado culpado de atentado terrorista pelo tribunal municipal de Praga

O tribunal municipal de Praga condenou a oito anos de prisão, na segunda-feira, um homem que cometeu um incêndio criminoso contra uma empresa de transporte de Praga em junho passado. Ele também decidiu pela expulsão desse cidadão colombiano, Andres Alfonso de la Hoz de la Cruz, e o condenou a pagar indenizações no valor de cerca de 115.000 coroas. De la Cruz se declarou culpado e o tribunal o considerou culpado de atentado terrorista e preparação de outro atentado. Segundo a presidente do tribunal, o homem de 26 anos queria incendiar o maior número possível de ônibus nas garagens de Klicov. Ele teria agido sob instruções de alguém que aparece na internet sob o pseudônimo de Adrian, com quem ele se comunicava via *Telegram*. Uma recompensa de 3.000 dólares (cerca de 65.000 coroas) foi prometida a ele pelo incêndio.

(Rádio Praga Internacional, 10-06-2025)

Teerã anuncia a execução de nove supostos membros do Estado Islâmico

O Irã foi inflexível com o Estado Islâmico, cujos nove membros foram executados pela justiça iraniana, anúncio feito esta manhã. Esses homens foram considerados culpados de planejar ataques no país em 2018.

(Rádio Vaticano, 10-06-2025)

Pelo menos sete mortos após atentados a bomba no sudoeste da Colômbia

O presidente colombiano Gustavo Petro acusa os EUA de tentar fomentar um golpe de Estado contra ele. Ele retomou uma acusação feita por seu homólogo venezuelano Nicolas Maduro, arqui-inimigo de Washington. A Colômbia atravessa uma nova onda de violência com a tentativa de assassinato de Miguel Uribe, senador de direita, na semana passada. Ele está entre a vida e a morte. Vários atentados a bomba, por outro lado, causaram sete mortes na terça-feira no sudoeste do país.

(*Rádio Vaticano, 12-06-2025*)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Inteligência iraniana deteria numerosos documentos sobre o programa nuclear israelense

As negociações sobre o programa nuclear iraniano se assemelham a um jogo de xadrez de três jogadores: a República Islâmica do Irã, os EUA e Israel. Um dia após a quinta sessão de negociações americano-iranianas que não resultaram em nenhum avanço, os serviços secretos iranianos anunciaram no sábado que haviam obtido milhares de documentos ultrassecretos israelenses, particularmente sobre os locais nucleares. A informação divulgada pela televisão estatal foi confirmada no domingo pelo ministro da Inteligência iraniano, Ismail Khatib, que qualificou os documentos de tesouro. Ele especificou que, além das informações sensíveis sobre os locais nucleares israelenses, a inteligência detém documentos contendo informações sobre as relações entre Israel, os EUA, a Europa e outros países, sem fornecer mais indicações. Segundo a televisão estatal, os dados foram extraídos durante uma operação secreta e incluíam um volume considerável de documentos, imagens e vídeos. A agência iraniana *Tasnim* indicou que esses documentos teriam sido obtidos e transmitidos aos iranianos por dois cidadãos israelenses que foram presos em maio pela polícia israelense. Na segunda-feira, o Conselho Supremo de Segurança Nacional, a mais alta instância de segurança iraniana, indicou que as informações permitiriam responder imediatamente a qualquer eventual ataque do regime sionista contra as instalações nucleares iranianas. Acrescentou que o Irã responderia a qualquer ataque israelense contra seus locais nucleares visando as instalações nucleares secretas de Israel. O chefe da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do Irã, Hossein Salami, indicou por sua vez que as informações obtidas tornariam os mísseis iranianos mais precisos em caso de confronto. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ameaçou, em várias ocasiões, atacar as instalações nucleares iranianas nas últimas semanas, enquanto Washington e Teerã negociavam através do Sultanato de Omã. O presidente americano declarou recentemente que havia pedido a Netanyahu para não atacar o Irã, preferindo a via diplomática.

(*Rádio Canadá Internacional, 10-06-2025*)

... MILITAR ...

No sul do Japão, vários feridos após explosão em uma base americana

No departamento de Okinawa, no sul do Japão, uma explosão em uma base militar americana feriu quatro membros das Forças de Autodefesa (FAD) japonesas. A polícia declarou que os bombeiros os informaram sobre a explosão ocorrida na aldeia de Yomitan, na manhã de segunda-feira. Segundo as autoridades departamentais, a explosão ocorreu em um depósito temporário de bombas não detonadas. Localizado na área de armazenamento de munições de Kadena, este depósito está sob a tutela do governo departamental. As autoridades afirmam que nenhum dos quatro membros feridos das FAD se encontra em estado crítico.

(*Rádio Japão Internacional, 09-06-2025*)

Porta-aviões chinês detectado na Zona Econômica Exclusiva do Japão

Segundo o Ministério da Defesa japonês, um porta-aviões chinês foi avistado na Zona Econômica Exclusiva do país, perto da ilha de Minamitorishima, no Pacífico. O ministério especificou que a Força Marítima de Autodefesa confirmou no sábado que o porta-aviões *Liaoning*, um contratorpedeiro lança-mísseis e dois outros navios de guerra chineses navegavam a cerca de 300 km a sudoeste da ilha de Minamitorishima, que faz parte das ilhas Ogasawara de Tóquio e se encontra na extremidade oriental do Japão. O Ministério

declarou que se tratava da primeira entrada confirmada de um porta-aviões chinês na zona. Ele indicou que exercícios de decolagem e pouso de aviões de caça e helicópteros embarcados também foram confirmados no domingo, em alto mar, além da ZEE do Japão. A China teria estabelecido a chamada “segunda cadeia de ilhas”, que inclui as ilhas Ogasawara e Guam, como uma de suas linhas de defesa em caso de emergência. Ela prosseguiria estratégias visando prevenir qualquer abordagem militar dos EUA. A zona onde os navios chineses foram avistados está situada ao longo dessa “segunda cadeia de ilhas”. O Ministério da Defesa estima que esta última operação visa reforçar as capacidades operacionais do *Liaoning* e sua aptidão para realizar operações em zonas remotas. Ele declara que continuará suas atividades de vigilância e controle.

(Rádio Japão Internacional, 09-06-2025)

Caça chinês teria se aproximado perigosamente de um avião de reconhecimento das FAD

O Ministério da Defesa japonês informou que um avião de caça chinês voou a uma distância incomumente próxima de um avião de patrulha da Força Marítima de Autodefesa japonesa que sobrevoava o Pacífico. Na quarta-feira, o Ministério anunciou que um avião de patrulha japonês P-3C havia sido seguido por um caça chinês J-15 do porta-aviões *Shandong* por cerca de 40 minutos no sábado, e 80 minutos no domingo. O Ministério especifica que um avião de caça sobrevoou a área situada a cerca de 45 metros do avião de patrulha. Ele acrescenta que, no domingo, um avião chinês passou na frente da aeronave japonesa a cerca de 900 metros de distância. O Ministério da Defesa publicou duas fotos tiradas no domingo do caça J-15. Uma delas mostra o que parece ser um míssil sob a asa esquerda da aeronave. Segundo o Ministério japonês, o avião de patrulha e sua tripulação não sofreram danos. Ele especifica, no entanto, que tais aproximações anormais poderiam provocar uma colisão acidental. Ele disse ter transmitido suas sérias preocupações à China e a exortou a impedir que tais incidentes se repitam. Foi confirmado que o *Shandong* navegava a cerca de 550 km a sudeste da ilha de Miyakojima, no departamento de Okinawa, no sábado à tarde, e na Zona Econômica Exclusiva do Japão ao norte de Okinotorishima, na segunda-feira.

(Rádio Japão Internacional, 12-06-2025)

Ex-oficiais de vários países participaram de simulação militar de ataque à Taiwan pela China

A Taipei School of Economics and Political Science Foundation (TSEF) organiza hoje e amanhã (10 e 11 de junho) uma simulação militar na qual participam vários generais aposentados, incluindo o ex-almirante e 18º chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos EUA, Michael Mullen, o ex-almirante da Marinha americana Dennis Blair, o ex-chefe do Estado-Maior do Exército japonês Shigeru Iwasaki, o 32º chefe do Estado-Maior da Marinha japonesa Tomohisa Takei. Do lado taiwanês, figuram quatro generais aposentados, a saber, Hu Chen-pu do Exército, Liao Rong-hsin da Força Aérea, mas também o ex-vice-ministro da Defesa Chang Kuan-chun e o ex-comandante do Exército Hsu Yan-pu. Os oficiais estão divididos em cinco grupos, representando Taiwan, China, EUA, Japão e a equipe de gestão da simulação. O evento consiste em simular provocações, ações de assédio ou incursões realizadas pelas forças chinesas, mas também em simular as eventuais intervenções americanas e japonesas. Segundo a fundação, o objetivo principal dessas simulações militares é avaliar as possíveis operações militares chinesas contra Taiwan e as reações apropriadas da ilha, bem como prever as posições de Tóquio e Washington.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-06-2025)

Antigos oficiais das Forças de Autodefesa japonesas e do Exército americano participaram de uma simulação para responder a um eventual ataque da China contra Taiwan. Grupos do setor privado de Taiwan organizaram o evento em Taipé na terça e quarta-feira. Entre os participantes, figuravam antigos oficiais de Taiwan e 17 oficiais reformados japoneses e americanos, incluindo o general reformado Iwasaki Shigeru, antigo chefe do Estado-Maior Conjunto das FAD, e o almirante reformado Michael Mullen, antigo chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA. O exercício, que simulava um ataque armado da China contra Taiwan em 2030, decorreu a portas fechadas. Os participantes discutiram as possíveis ações de Pequim e as respostas de Taiwan, dos EUA e do Japão. Na quarta-feira, durante uma coletiva de imprensa, os responsáveis declararam que era importante reforçar as capacidades de defesa de Taiwan, especificamente recorrendo a uma defesa assimétrica utilizando armas móveis e baratas. Recomendaram também o reforço da dissuasão contra a China através da cooperação entre os países da região indo-pacífica. Takei Tomohisa, investigador sénior da Fundação Sasakawa para a Paz e almirante reformado da Força de Autodefesa Marítima, declarou

que o mais importante a fazer para o Japão é melhorar as suas capacidades de defesa e de dissuasão, mantendo as linhas de comunicação com Taiwan.

(Rádio Japão Internacional, 12-06-2025)

Nova instalação nuclear estaria em construção no noroeste da Coreia do Norte

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, revelou que a Coreia do Norte está construindo uma nova instalação nuclear em Nyongbyon, no noroeste do país. Grossi se expressou na segunda-feira durante uma reunião ordinária do Conselho de Governadores. Ele declarou que a agência monitora a construção de um novo edifício em Nyongbyon, cujas dimensões e características seriam semelhantes às da usina de enriquecimento de Kangson. Ele especificou que havia indicações de que um reator de água leve em Nyongbyon continuava a funcionar de forma estável, sugerindo que o Norte prossegue seu desenvolvimento nuclear. Grossi declarou: *“Não houve indicação de mudanças significativas no local de testes nucleares de Punggye-ri, que permanece pronto para apoiar um teste nuclear.”* Ele acrescentou que a continuidade e o desenvolvimento do programa nuclear da Coreia do Norte violavam claramente as resoluções do Conselho de Segurança da ONU e eram profundamente lamentáveis. O jornal do Partido dos Trabalhadores no poder na Coreia do Norte, o *Rodong Sinmun*, relatou em janeiro que o líder do país, Kim Jong-un, havia visitado uma base de produção de material nuclear e um instituto de armas nucleares. Ele indicou que Kim havia mencionado o plano de defesa quinquenal do país que deve terminar este ano e havia sublinhado sua intenção de prosseguir o desenvolvimento nuclear.

(Rádio Japão Internacional, 11-06-2025)

A nova instalação nuclear que estaria em construção no complexo de Yongbyon, na Coreia do Norte, está localizada a cerca de dois quilômetros da existente. Foi o que declarou Jeffrey Lewis, professor do Instituto Middlebury de Estudos Internacionais dos EUA, à agência japonesa *Kyodo News*. Essa estimativa baseia-se em fotos de satélite tiradas em abril pela empresa privada americana Planet Labs. Elas mostram que, dentro do local em questão, há um centro onde estão colocadas centrífugas para o enriquecimento de urânio, e que em seus arredores estão dispostos escritórios e dispositivos de suporte. O especialista indicou que seu tamanho e arranjo são semelhantes aos observados nas fotos do outro local nuclear de Kangson, construído em 2002. Acredita-se que o país comunista teria usado centrífugas de forma eficiente para aumentar a produtividade sem expandir as instalações que as abrigam. Lewis também mencionou informações publicadas pela mídia norte-coreana em setembro e janeiro passados, segundo as quais Kim Jong-un visitou um instituto de pesquisa de armas atômicas e um local de produção de materiais nucleares, sem, no entanto, precisar sua localidade. Segundo ele, o primeiro estaria em Kangson e o segundo em Yongbyon. No entanto, de acordo com a mídia japonesa, um pesquisador japonês afirma que ambos estão localizados em Yongbyon. Para relembrar, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) declarou na segunda-feira que uma nova instalação nuclear estava em construção em Yongbyon, a cerca de 90 km ao norte de Pyongyang. Rafael Grossi informou isso durante a nova sessão do conselho de governadores dessa “polícia” nuclear mundial. Além disso, durante essa reunião, oito países, incluindo Coreia do Sul, Japão e EUA, adotaram uma declaração conjunta pedindo ao “reino eremita” que retornasse à mesa de negociações visando sua completa desnuclearização.

(KBS World Radio, 12-06-2025)

Lançamento oficial do novo contratorpedeiro norte-coreano Kang Gun

A Coreia do Norte organizou na quinta-feira, no estaleiro de Rajin, uma cerimônia de lançamento de um contratorpedeiro de 5.000 toneladas. Batizado de *Kang Gun*, ele havia sido danificado em seu primeiro lançamento em 21 de maio. Foi o que relatou hoje a *KCNA*. Segundo a agência de notícias oficial do regime, Kim Jong-un, presente no evento, confirmou em seu discurso que o navio em questão foi o envolvido no acidente do mês passado, que ele qualificou de *“crime grave que manchou a dignidade nacional”*, antes de revelar que um operário havia falecido durante as operações de sua restauração, prometendo uma recompensa à sua família. Kim III enfatizou que a construção do *Kang Gun* da classe Choe Hyon estava dentro do direito de autodefesa, e anunciou que havia aprovado a construção de dois navios semelhantes em resposta às ameaças dos EUA e seus aliados, antes de declarar que tomaria ações militares esmagadoras

diante de suas provocações, afirmando assim sua recusa em responder positivamente às recentes iniciativas de diálogo de Washington.

(KBS World Radio, 13-06-2025)

Mísseis norte-coreanos utilizados contra a Ucrânia seriam cada vez mais precisos

O Ministério das Relações Exteriores ucraniano declarou que os mísseis norte-coreanos que teriam sido utilizados no recente ataque em larga escala da Rússia contra a Ucrânia estão se tornando cada vez mais precisos. A Força Aérea ucraniana e outras autoridades declararam que as forças russas realizaram ataques em todo o país com mais de 300 drones e sete mísseis, incluindo mísseis de fabricação norte-coreana, na noite de segunda para terça-feira pela manhã. Três pessoas foram mortas em Kiev, a capital, e na região de Odessa, no sul do país, segundo eles. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores ucraniano declarou na terça-feira aos jornalistas que dois mísseis balísticos de curto alcance norte-coreanos KN23 foram abatidos em Kiev. Ele ressaltou que o Norte havia melhorado consideravelmente a precisão de seus mísseis utilizados nos campos de batalha ucranianos. Ele acrescentou que esta recente evolução deveria servir de advertência a todos. O porta-voz apelou à comunidade internacional para unir esforços para pressionar Pyongyang a parar de cooperar com Moscou.

(Rádio Japão Internacional, 11-06-2025)

Tropas tailandesas se retiram da fronteira cambojana para apaziguar tensões

As autoridades de defesa tailandesas e cambojanas concordaram em repatriar suas tropas para as posições que ocupavam antes dos confrontos mortais em uma zona fronteiriça disputada. Desde o incidente do mês passado, ambos os lados haviam reforçado sua presença militar ao longo da fronteira. Representantes dos exércitos dos dois países se reuniram no domingo para discutir a questão. Ao final das discussões, o Exército tailandês declarou que enviaria seus soldados de volta às posições acordadas no ano passado por ambas as partes. O Ministério da Defesa cambojano indicou que recolocaria suas forças em áreas apropriadas para apaziguar as tensões. As Forças Armadas dos dois países trocaram tiros em 28 de maio. Um soldado cambojano morreu durante este breve confronto. Esta confrontação incitou a Tailândia a reforçar a segurança na fronteira com o Camboja. No sábado, Bangkok anunciou que reduziria as horas de funcionamento de alguns postos fronteiriços e limitaria a circulação de turistas em ambas as direções. Os dois países devem realizar novas discussões neste fim de semana. O Camboja propõe levar a disputa à Corte Internacional de Justiça, mas a Tailândia quer privilegiar as negociações bilaterais.

(Rádio Japão Internacional, 10-06-2025)

Segundo o primeiro-ministro eslovaco, aumento súbito das despesas de defesa é irrealista

Um aumento súbito das despesas de defesa é irrealista. No entanto, um aumento gradual é necessário na situação atual. Foi o que declarou o primeiro-ministro eslovaco, Robert Fico, em uma coletiva de imprensa no domingo. Ele também sublinhou que parte das despesas de defesa deve ter a possibilidade de um duplo uso, especificamente para infraestruturas que possam servir à população civil. Ele estima que o presidente Peter Pellegrini deveria convocar novamente uma mesa redonda sobre esta questão com representantes de todos os partidos políticos envolvidos. *“É uma questão e uma decisão que ultrapassará amplamente o período eleitoral atual”*, afirmou o primeiro-ministro. Segundo ele, a proposta de aumento das despesas de defesa no âmbito da OTAN baseia-se no clima de tensão atual e nas tensões entre a Europa e os EUA, especificamente em ligação com o apelo dos EUA ao aumento das contribuições da Europa para a Aliança Atlântica.

(Rádio Eslováquia Internacional, 09-06-2025)

MCM Black Sea, exercício naval destinado a reforçar a segurança no Mar Negro

De 11 a 26 de junho, nas águas territoriais do Mar Negro, acontece a 5ª missão do grupo de desminagem MCM Black Sea. A operação será lançada em Burgas e contará com navios da Marinha búlgara, romena e turca, conforme relatado pela agência BGNES. O exercício militar MCM Black Sea visa elevar o nível de treinamento e compatibilidade operacional das forças marítimas dos países envolvidos. Simulações de localização e neutralização de minas submarinas estão previstas no programa, como a realização de operações conjuntas

de resposta a ameaças à navegação e à segurança da zona. A iniciativa se insere nos esforços dos países aliados para reforçar a segurança na bacia do Mar Negro e manter um ambiente marítimo estável para o transporte e o comércio.

(Rádio Bulgária, 11-06-2025)

Disparos de mísseis balísticos iranianos contra Israel em resposta aos ataques de Israel no Irã

A tensão que pairava no Oriente Médio irrompe novamente. Forças iranianas dispararam mísseis balísticos contra Israel, em retaliação aos ataques israelenses que atingiram mais de 100 instalações militares. A Guarda Revolucionária iraniana anunciou que mirou dezenas de locais na sexta-feira, incluindo bases aéreas e outras instalações militares. Segundo informações citadas pela *Reuters*, “centenas de mísseis balísticos” teriam sido disparados. Pelo menos 40 pessoas teriam ficado feridas. O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, declarou que o Irã havia “cruzado a linha vermelha”. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu prometeu uma nova escalada: “Mais ataques estão por vir. O regime iraniano ignora o que o atingiu, e o que o atingirá.” O líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, acusou Israel de ter desencadeado uma guerra. Ele jurou punir esses “crimes graves”. “O regime sionista cometeu um grave erro. Um erro cujas consequências mergulharão Israel no desespero, com a graça de Deus”, declarou ele. Segundo a mídia iraniana, os primeiros ataques israelenses na sexta-feira causaram a morte de 78 pessoas e feriram mais de 300. O site de notícias americano *Axios* citou o presidente Donald Trump, segundo o qual Israel usou “um excelente equipamento americano”. Ele acha que o Irã estará agora mais disposto a concluir um acordo nuclear. Nas redes sociais, exortou os líderes iranianos a chegarem a um acordo “antes que não reste mais nada”.

(Rádio Japão Internacional, 14-06-2025)

... A ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Chegada à Bulgária de segundo avião de combate F-16

O segundo avião de caça F-16 Block 70 chegou à base militar Graf Ignatievo, conforme anunciado pelo Ministério da Defesa. Ele foi recepcionado pelo chefe da Defesa, almirante Émile Eftimov, o comandante da Força Aérea, general Nikolay Roussev, o comandante da base, Méthodi Orlov, e efetivos da base militar. “O processo de entrega dos novos aviões de caça F-16 Block 70 continua. Bem-vindo o segundo caça”, declarou o almirante Eftimov, especificando que até o final do ano, a Bulgária deverá receber o conjunto dos oito aviões da primeira encomenda. Os outros oito da segunda encomenda serão entregues posteriormente. “O primeiro F-16 Block 70, chegou no início de abril e os procedimentos de validação de sua operação, que preveem uma recepção técnica e uma recepção em voo, foram realizados.” Foi o que declarou na emissora BTV o ministro da Defesa, Athanas Zaprianov, citado pela agência BTA.

(Rádio Bulgária, 09-06-2025)

Coreia do Sul prestes a vender cerca de 200 tanques K2 para a Polônia

Seul prepara-se para fechar uma nova venda dos seus tanques K2 a Varsóvia. Várias fontes governamentais indicaram, na terça-feira, que um segundo contrato de exportação, referente a 180 unidades, deverá ser assinado no final do mês. Um responsável da indústria de defesa também confirmou esta informação, precisando que a cerimônia de assinatura deverá ocorrer na Polônia. Esta transação, inicialmente prevista para o final de 2024, tinha sido adiada devido à situação interna no país do Leste Europeu e à proclamação da lei marcial na Coreia do Sul, em 3 de dezembro passado. O seu valor ascende a cerca de seis bilhões de dólares. Trata-se do maior contrato de exportação jamais conquistado pelo “País da Manhã Calma” para um produto de armamento. Dos 180 tanques, 117 K2GF serão fabricados e diretamente fornecidos pela empresa sul-coreana Hyundai Rotem, e os 63 K2PL serão produzidos localmente pelo grupo estatal polonês de armamento PGZ. O montante em jogo é, aliás, duas vezes superior ao do primeiro acordo assinado, há três anos, e que também abrangia 180 unidades. Com efeito, os K2PL, fabricados no local, são uma versão melhorada, logo mais cara que os K2 padrão. Além disso, o novo contrato inclui a transferência de tecnologia, serviços de manutenção, reparação e revisão (MRO), bem como equipamentos conexos como veículos de reboque e lançadores de pontes. Um acordo-quadro ligado às expedições de armas “Made in Korea” para a Polónia tinha

sido concluído em julho de 2022 sob o governo de Yoon Suk Yeol. A primeira venda, que cobria 180 tanques K2, 212 obuseiros autopropulsados K9 e 48 aviões de caça leves FA-50, tinha sido concluída no mês seguinte. Este novo contrato deverá marcar a primeira exportação massiva de armamentos “Made in Korea” desde a chegada ao poder de Lee Jae-myung.

(KBS World Radio, 10-06-2025)

Turquia anuncia acordo para a exportação de 48 aviões de combate KAAN para a Indonésia

O presidente turco Recep Tayyip Erdogan anunciou um passo importante na indústria de defesa turca, indicando que 48 aviões de combate KAAN produzidos no país serão exportados para a Indonésia. Em uma mensagem publicada no X, na quarta-feira, Erdogan felicitou-se por este avanço muito importante e bem-vindo e precisou que os aviões seriam fabricados na Turquia no âmbito de um acordo assinado com a Indonésia. O acordo prevê também a integração das capacidades locais da Indonésia no processo de produção. *“Espero que este acordo, que realça os progressos e as capacidades atuais da nossa indústria de defesa nacional, seja benéfico tanto para a Turquia como para a Indonésia”*, declarou Erdogan. Ele também expressou sua gratidão ao seu homólogo indonésio, o presidente Prabowo Subianto, reconhecendo seu papel importante na realização do acordo. Erdogan felicitou a Agência Turca da Indústria de Defesa e as Indústrias Aeroespaciais Turcas (TAI), bem como todas as instituições que participaram na celebração deste acordo de exportação recorde na história da Turquia. *“Continuaremos a dar um apoio inabalável a todas as nossas empresas de defesa para garantir o reforço da nossa indústria de defesa”*, reafirmou Erdogan, que também dirigiu os seus mais sinceros agradecimentos *“a todos os nossos irmãos e irmãs que trabalham nesta área”*. O avião de combate KAAN, classificado como um aparelho de quinta geração com características furtivas avançadas, é propulsionado por dois motores, cada um fornecendo 13.000 kg de empuxo, o que lhe permite atingir velocidades até Mach 1,8. A TAI também está voltada para o futuro, com planos em curso para um modelo de sexta geração que integrará inteligência artificial, sistemas de sensores avançados e capacidade de operar ao lado de veículos aéreos não tripulados.

(A Voz da Turquia, 11-06-2025)

Alemanha recusa a entrega de mísseis Taurus à Ucrânia

É o fim de um segredo de Polichinelo. A Alemanha não entregará seus famosos mísseis de longo alcance Taurus à Ucrânia. Boris Pistorius disse claramente *“não”* ontem, quinta-feira, quando a questão lhe foi colocada pela imprensa. Com esta recusa, sem equívoco, termina um dos debates mais acalorados dos últimos anos na Alemanha. O antigo chanceler Olaf Scholz havia, de fato, se oposto a este envio. Ele julgava muito grande o risco de que o conflito se estendesse. Estes mísseis de longo alcance podem, de fato, atingir zonas em território russo.

(Rádio Vaticano, 13-06-2025)

Kim Jong-un pede aumento na produção de projéteis de artilharia

O líder norte-coreano Kim Jong-un visitou uma empresa de munições e pediu para aumentar a produção de projéteis de artilharia. Alguns especialistas estimam que 60% das munições utilizadas pela Rússia para atacar a Ucrânia são fabricadas no Norte. A edição de sábado do jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, o *Rodong Sinmun*, relatou que Kim inspecionou a fábrica da empresa na sexta-feira. Ele declarou que o líder havia se informado sobre a produção do primeiro semestre deste ano. O jornal indicou que Kim havia sublinhado a necessidade de aumentar ainda mais a capacidade de produção a fim de ampliar a fabricação de novos e poderosos projéteis adaptados à guerra moderna. Uma equipe multinacional encarregada de monitorar a aplicação das sanções da ONU contra a Coreia do Norte declarou, em um relatório publicado no mês passado, que Pyongyang forneceu a Moscou até nove milhões de projéteis de artilharia e outras munições somente em 2024. Esta equipe foi criada por 11 países, incluindo Japão, EUA e Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 15-06-2025)

Ataque de Ransomware contra a principal bilheteria online da Coreia do Sul

A Yes24, uma das principais livrarias e bilheterias online do país, foi alvo de um ataque informático. Em um comunicado publicado na terça-feira, a plataforma indicou ser vítima de um *ransomware* desde as 04h00 da manhã do dia anterior. O conjunto de seus serviços está atualmente inacessível. Logo após o ataque, a empresa sinalizou o incidente à Agência Coreana de Segurança da Internet e da Segurança (KISA). No entanto, ela se contentou em informar os usuários sobre uma falha no sistema, sem mencionar o pirataria. Somente mais tarde ela reconheceu ter sido vítima de um ciberataque, publicando um comunicado oficial. Os *hackers* teriam criptografado os dados, incluindo as informações dos clientes, tornando-os inacessíveis e exigindo um resgate para desbloqueá-los. A Yes24, no entanto, assegurou que nenhum dado pessoal havia sido comprometido, especificando que, segundo os resultados da investigação em curso, todas as informações, incluindo os dados de pedidos, estavam intactas. A empresa reconheceu ter demorado a informar seus usuários devido à urgência das operações de restauração.

(KBS World Radio, 11-06-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)